



INTRODUÇÃO

Deus estabelece através da sua Palavra um padrão de vida para todos nós. Em Jesus, essa vida se torna abundante (Jo 10:10) porque Ele é a própria vida. Estamos sujeitos à tentação todas as vezes que nos deixamos guiar por nossa natureza humana e, assim, perdemos o foco que é Cristo. Ser tentado não é pecado, a tentação torna-se pecado quando consumada. Tiago afirma que Deus não tenta ninguém, pois, a tentação é o resultado dos “nossos próprios desejos maus”. Esses desejos surgem e sempre contrariam a vontade de Deus para nós. Como discípulo de Jesus, precisamos vencer as tentações que surgem em nossa vida. Que tipo de desejos têm rodeado nossos corações?

1 – Somos atraídos por nossos desejos maus

Mesmos certos de nossa salvação, não estamos imunes de sermos tentados. As tentações se manifestam em nossas vidas nos pontos que apresentamos mais fraquezas. Precisamos estar atentos e termos cautela para não cairmos em tentação. O próprio Senhor Jesus nos ensina duas atitudes que garantem a vitória sobre as tentações: a vigilância e a oração (Mt 26,41,42). Vigiar é estar atento a situações que podem parecer vantajosas ou mesmo sem importância, mas que, na verdade, nos levará a pecar (1Ts 5:22).

Conta-se a estória de um porquinho que vivia numa fazenda que tinha grande desejo de ser transformado em um pássaro para alçar belos voos com um grupo de garças brancas que sobrevoavam a fazenda. O porquinho tanto desejou que foi atendido. Fazia lindos passeios e amava a nova vida, era tudo maravilhoso, até que um dia, o destino o levou a sobrevoar por cima do chiqueiro daquela mesma fazenda. Um antigo cheirinho subia em suas narinas e este respirando, cada vez mais forte, lembrou-se da lama que o envolvia na antiga vida. Então pensou consigo: - Se eu sobrevoar mais baixo poderei matar a saudade de meus amigos porquinhos. Chegando perto ficou embriagado com o delicioso cheiro que sentiu e logo argumentou: - Se em um voo rasante eu passar só a pontinha de minha patinha, matarei essa saudade e ninguém perceberá. E assim aconteceram, uma, duas, três vezes até que a pobre garça foi vista rolando e se lambuzando na velha lama podre do chiqueiro. Infelizmente, a garça foi transformada em porquinho novamente, pois, assim, desejou o seu coração.

2 – Somente em Cristo podemos vencer as tentações

Vencer as tentações exige sujeição a Deus e resistência ao astuto inimigo (Tg 4:7). Sujeitar a Deus é considerar o padrão moral dele para cada situação que vivemos. Jesus venceu a tentação a que foi submetido orando, jejuando e sujeitando-se à verdade da Palavra de Deus (Mt 4:1-11). Jesus é o autor, consumidor de nossa Salvação e tornou-se Sacerdote intercessor junto ao Pai (Hb 4:14-16), capaz de nos compreender e de nos ajudar em momentos de fraquezas.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO COMPARTILHAMENTO

Qual área da sua vida está mais vulnerável à tentação? Como combater essa tentação?

CONCLUSÃO

Não poderemos vencer as tentações apenas com nossos esforços, não é pela força de nossos braços que venceremos. Precisamos clamar a Deus e declarar a nossa total dependência a Ele nos momentos de tentações, pois, é o seu Espírito Santo que nos ajuda em momentos de tentações (Rm 8:26).